

Projetos Alunos

12/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (ORAL)

NOME: NATALIA SILVA GIAROLA DE RESENDE

TÍTULO: CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE MÁRCIO LACERDA (PSB), CANDIDATO À PREFEITURA DE BELO HORIZONTE EM 2008, A PARTIR DA CULTURA DA MINEIRIDADE ACIONADA PELO JORNAL ESTADO DE MINAS

AUTORES: NATÁLIA SILVA GIAROLA DE RESENDE

ORIENTADOR: Luiz Ademir de Oliveira

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Mídia e política - Mineiridade - Eleição de Belo Horizonte

RESUMO

As eleições para a Prefeitura de Belo Horizonte, em 2008, foram marcadas pelo confronto entre os candidatos Márcio Lacerda (PSB) e Leonardo Quintão (PMDB). A problemática ocorre a partir da polêmica aliança entre o então governador Aécio Neves (PSDB) e o então prefeito Fernando Pimentel (PT), para apoiar o candidato socialista. Aécio e Pimentel acionaram o imaginário da mineiridade para legitimar a candidatura de Lacerda, ao afirmarem que se tratava de uma política de convergências, sem interesses partidários. O artigo analisa a cobertura do Estado de Minas na campanha eleitoral, durante quatro momentos: Cenário Político (maio e junho), Cenário Pré-Eleitoral (julho até primeira quinzena de agosto), Cenário Eleitoral I (segunda quinzena de agosto e setembro) e Cenário Eleitoral II (outubro).

Quanto aos procedimentos metodológicos, foram utilizadas: pesquisa bibliográfica nos eixos interface mídia e política, cultura da mineiridade e o fazer jornalístico, e pesquisa documental e análise de conteúdo, onde foram analisados os exemplares do jornal Estado de Minas, durante as eleições.

Verificou-se a centralidade dos meios de comunicação, onde o jornal concede visibilidade dos candidatos, e ao mesmo tempo é ator político, por meio de sua linha editorial. Constatou-se, ainda, o personalismo nas estratégias de Aécio e Pimentel, para apresentar Márcio Lacerda. Por fim, a cultura da mineiridade foi acionada no discurso do jornal e dos candidatos para construção da imagem de Lacerda.